

NOTA DE REPÚDIO: SISEPE-TO repudia ato de seguranças contra jornalista

O Sindicato dos Servidores Públicos no Estado do Tocantins (SISEPE-TO) repudia as atitudes dos seguranças da Assembleia Legislativa que tomaram o crachá da jornalista Aline Sêne, que acompanhava a sessão de votação da Data-base nessa quarta-feira, 9 de outubro. Colaboradora do SISEPE-TO, Aline fazia a transmissão dos discursos e das decisões por meio de uma lista de transmissão aos principais veículos de comunicação do Estado. O ato contra a jornalista, no exercício da sua profissão, não pode ser tolerado ou justificado em nenhum local, muito menos no Parlamento.

O SISEPE-TO vê os atos truculentos, pois além do constrangimento de tomar o crachá da jornalista, três seguranças a abordaram na saída da Assembleia Legislativa, inclusive chamando apoio da Polícia Militar, cobrando que ela entregasse o novo crachá recebido, como uma tentativa de coagir a profissional. O Sindicato alerta que o segurança ao tomar o crachá da jornalista viu outras pessoas ao seu lado com crachás, homens, mas nada foi dito a eles. Parece que a ação truculenta também teve um caráter machista.

A nossa colaboradora estava atuando pelo SISEPE-TO e não toleraremos que ela seja constrangida na Assembleia Legislativa, esses atos também foram contra o Sindicato. Esperamos que esses trágicos episódios sejam únicos e que não ocorram mais com nenhum profissional e que a política de segurança da Casa de Leis seja revista.

O SISEPE-TO acredita e luta pelo fortalecimento da democracia e segurança a todos os profissionais no exercício de suas atividades.